

## Comentário de Mercado

**As exportações de diamantes no 1T totalizaram 3.5 milhões de quilates, um crescimento de 28.7% homólogo.** Por outro lado, as exportações foram feitas a uma média de 145.4 dólares por quilate no trimestre, abaixo dos 167.4 dólares registado no trimestre homólogo. Entre impostos e *royalties*, foram arrecadados pelo Estado cerca de 31.4 mil milhões de kwanzas (37.8 milhões de dólares). Note-se a relativa volatilidade das vendas de diamantes, pelo que não é possível fazer uma previsão de manutenção de vendas em alta nos próximos meses apenas com base nos dados dos últimos dois trimestres. Ainda assim, os dados atuais serão indicadores positivos para o crescimento da atividade económica do sector mineiro, que é principalmente determinado pela extração de diamantes, apesar de variados novos investimentos noutros minérios, que operam ainda de forma incipiente.

**A moeda nacional em circulação, avaliada pelo M2 em kwanzas, subiu 0.8% em março face ao mês anterior, o terceiro mês consecutivo em que a moeda em circulação cresce abaixo da inflação** (em fevereiro registou mesmo uma quebra mensal de 2.4%). Ainda assim, o crescimento homólogo é ainda de 30.4%, igual ao ocorrido em fevereiro. Esta evolução segue-se a um período alargado em que a expansão monetária esteve bastante acima da inflação e mesmo do crescimento do PIB nominal; em 6 dos 12 meses de 2023, a moeda nacional em circulação expandiu acima de 3%. Nesse sentido, a combinação de efeitos entre política monetária, circunstâncias de liquidez do sistema bancário, entre outros, foi inflacionária. Assim, no 1T, parece estar a quebrar-se esta tendência e, neste contexto, é possível que o abrandamento seja suficiente para atenuar a inflação mensal nos próximos meses.

**O crédito em moeda nacional à economia caiu 1.3% em março face ao mês anterior, fixando-se num total de 6.4 biliões de kwanzas.** Em particular, o crédito ao sector público em kwanzas caiu 19.2%, enquanto o crédito ao sector privado subiu apenas 0.5%. Em termos homólogos, o crédito em kwanzas subiu 22.8%, uma queda real de 3.3%, descontando a inflação. Olhando igualmente em termos reais, o crédito ao sector público está ainda 32.5% mais elevado do que em março de 2023, evidenciando a expansão de crédito a entidades estatais fora do uso de títulos. No caso do sector privado, o crédito caiu 5.6% homólogo em termos reais, apontando para alguma dificuldade na manutenção do financiamento à economia no atual cenário. Os dados dos depósitos indiciam uma tendência menos negativa, sendo que os depósitos em moeda nacional cresceram 1.3% em cadeia e subiram 5.5% em termos homólogos reais no caso do sector privado.

## Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	0.9	2.5	3.0
Inflação Média (%)	13.6	22.9	16.6
Balança Corrente (% PIB)	4.5	3.9	2.0

Nota (\*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg para balança corrente (2024-2025).

## Rating soberano

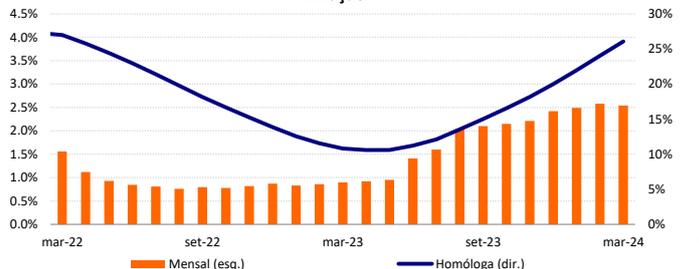
Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

## Mercado cambial e monetário\*

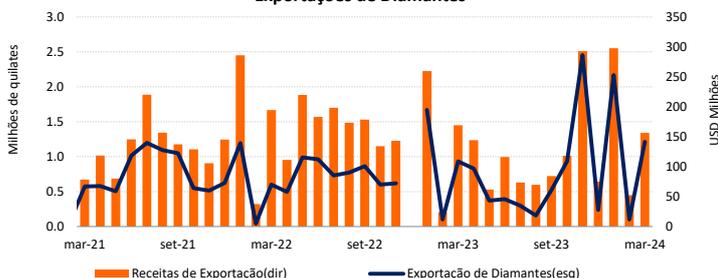
	19-04-24	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	23.45%	-1.10%	18.91%	14.75%
USD/AOA	832.8	0.00%	0.49%	64.52%
AOA/USD	0.00120	0.00%	-0.48%	-39.22%
EUR/AOA	888.29	0.25%	-3.02%	60.00%
EUR/USD	1.066	0.12%	-3.47%	-2.86%
USD/ZAR	19.10	1.27%	4.04%	5.93%

\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

### Inflação



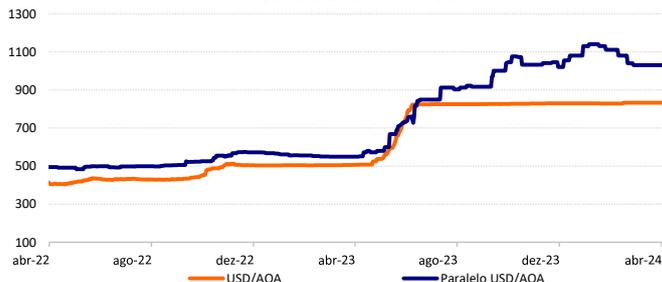
### Exportações de Diamantes



### Agregado Monetário M2 (Biliões)



### Câmbio Oficial e Paralelo



### Preço do petróleo (Brent Angola) e Yield da Eurobond 2025

